



Após 20 anos na Oracle, Vítor Pereira aceitou o desafio de integrar em Junho de 2009 a P&P.

Vítor Pereira, director de negócio, afirma

## P&P investe na formação das pessoas

A Pessoas & Processos está a investir nas Academias Oracle. A empresa aposta no recrutamento, formação e estágios profissionais de alunos finalistas das universidades. "O retorno destas academias é mais interessante como ferramenta de preparação dos nossos próprios recursos do que financeiro", afirma Vítor Pereira, director de negócio Oracle na P&P. O objectivo é disponibilizar soluções completas que incluirão formação certificada pela Oracle

**Vida Económica - Quais são os objectivos de crescimento?**

Vítor Pereira - Uma forma diferente de tratar os projectos TI. Um projecto TI normalmente é um projecto de mudança da organização, que exige novos processos, adaptação das pessoas, para além da nova tecnologia. A P&P propõe-se abordar os projectos TI como factores de mudança não apenas de forma tecnológica e, por isso, investimos em gestão de projectos, modelação de processos e formação.

A minha entrada para a P&P facilita naturalmente a relação com o mundo Oracle, tanto do ponto de vista do conhecimento que tenho da Oracle como empresa como da economia Oracle (produtos, clientes e parceiros). Neste sentido, queremos investir em três tipos de projectos: Outsourcing de recursos Oracle;

Gestão e implementação de projectos Oracle; e Academias Oracle (recrutamento, formação e estágio profissional). No que concerne especificamente aos projectos Oracle, o investimento vai recair em integração de aplicações; modelação de processos e monitorização de negócios; desenvolvimento Java; desenvolvimento com Oracle Forms, Reports e PL/SQL; desenvolvimento com Oracle APEX e Weblogic Server. Os objectivos de crescimento do negócio Oracle são naturalmente grandes, pois o ponto de partida é baixo. Queremos crescer 100% em 2010!

**VE - A P&P é uma empresa focada na preparação de técnicos, estando permanentemente a identificar áreas tecnológicas onde faz sentido investir assim como recém-licenciados interessados em investir**

nestas áreas de vanguarda. Quais os projectos a desenvolver a curto/médio prazo?

VP - Neste momento, estamos a investir nas Academias Oracle com conteúdos técnicos de que o mercado está carente (desenvolvimento Java e Weblogic server) e estamos a formar uma equipa técnica que nos permita implementar projectos de suporte ao negócio: integração de aplicações, modelação de processos, monitorização de negócio, business intelligence, migração de aplicações para plataforma web...

As academias constituem um projecto que nasceu antes de a P&P existir e que justificaram, na altura, o seu nascimento, no âmbito de uma parceria entre a Universidade Autónoma de Lisboa e a Oracle. Estive envolvido desde o primeiro momento neste projecto, porque fui a pessoa da Oracle que ficou com a missão de contribuir para a sua implementação, como responsável pelo departamento de formação da Oracle. O retorno destas Academias neste momento é mais interessante como ferramenta de preparação dos nossos próprios recursos do que financeiro. Cada Academia representa um investimento de mais de 70 mil euros. A principal dificuldade para colocar as academias a funcionar é o recrutamento de alunos finalistas do ensino superior, que vai ser feito directamente junto das universidades e politécnicos.

**VE - De que forma vai funcionar a formação da P&P? Quais são os principais parceiros e de que forma se interligam com os vossos formandos?**

VP - A P&P irá disponibilizar soluções completas aos seus clientes que incluirão formação certificada pela Oracle. A solução completa da P&P começa com a gestão do projecto, passa pela sua implementação e termina com a Formação para adopção da solução desenvolvida. Neste caso, o principal parceiro será a Oracle!

**VE - Como tem a P&P enfrentado esta crise global?**

VP - Crescendo com muita atenção ao risco dos investimentos realizados. A P&P tem vindo a crescer ano após ano (mesmo com a crise, vamos crescer em 2009) tanto no volume de negócios como no número de colaboradores.

**VE - A empresa já se expandiu com projectos para Angola. Que projectos são esses?**

VP - Actualmente, estamos em Angola com um grande projecto na Sonangol e o plano é conseguir outros projectos em Angola e também noutras partes africanas.

### SOBRE A P&P

A P&P é uma empresa de pequena dimensão que conta com oito anos no mercado. Nasceu da ambição de dois professores universitários que quiseram lançar-se numa iniciativa empresarial com a pretensão de ser inovadora no mundo das TIC, pela atenção que dá a todos os aspectos paralelos à tecnologia: gestão de projectos, análise dos processos organizacionais e preparação das pessoas para a adopção das soluções tecnológicas (técnicos implementadores, utilizadores finais...). "Um projecto de TI é mais do que a introdução da tecnologia numa empresa, é um projecto de mudança da própria empresa que consequentemente obriga à mudança das pessoas e dos processos, daí o nome da empresa", refere Vítor Pereira. Em 2009, a P&P prevê facturar 2,5 milhões de euros (crescimento superior a 30%) e em 2010 a previsão é de acrescentar mais três milhões de euros a estes valores. Conta, actualmente, com 70 colaboradores.